PAI PRESENTE
CUIDADO E COMPROMISSO

DISQUE SAÚDE
136
Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

SUS MINISTÉRIO DA SAÚDE

# Maternidade também é lugar para o pai/parceiro

**Profissional de saúde, saiba como estimular a presença do pai/parceiro nas maternidades.**

BRASÍLIA-DF. 2018

# Maternidade também é lugar para o pai/parceiro

Profissional de saúde, torne esse momento ainda mais especia!

## Durante o Pré-natal

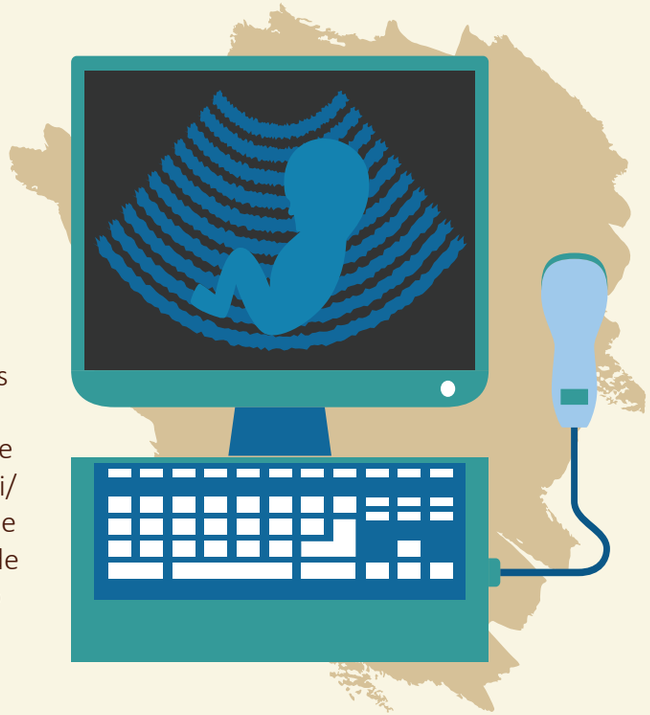
Incentive a participação do pai nas consultas de Pré-Natal do Parceiro, mesmo que este seja um adolescente. **É um direito!**

- Oriente os pais/parceiros trabalhadores, em relação ao seu direito de faltar até dois dias de trabalho para acompanhar consultas médicas e exames complementares durante o período de gravidez da companheira.

- Oriente os pais/parceiros trabalhadores sobre o direito de ampliarem a licença paternidade em mais 15 dias, além dos 5 dias garantidos pela Constituição Federal, caso a empresa em que trabalhe seja uma empresa cidadã.

- Coloque cartazes e imagens nas maternidades alusivos à importância da presença do pai/parceiro, para que ele perceba que esse local também lhe pertence.

- Crie grupos de pais/parceiros para que eles possam falar de suas dúvidas e anseios durante esse período. Não exclua o pai/parceiro adolescente, pois esse espaço poderá ser o lugar onde ele se enxerga participante do processo.



- Fale sobre a importância do apoio do pai/parceiro para o sucesso do aleitamento materno.

- Convide o casal para fazer uma visita ao Centro de Parto Normal ou na maternidade onde ocorrerá o parto, apresentando-lhes os profissionais e o ambiente.

- Converse com o casal sobre a importância do planejamento reprodutivo e apresente opções de métodos contraceptivos que possam ser usados após o nascimento do bebê, se o casal assim desejar.

## Durante o trabalho de parto e nascimento da criança

- Convide o pai/parceiro para participar de todos os momentos do parto (mesmo que seja adolescente) conforme a vontade da gestante, orientando-o a ficar junto de sua parceira, dando-lhe força e apoio.

- Oriente-o no auxílio à sua parceira para realização dos exercícios que facilitam o trabalho de parto e de massagem para alívio da dor.

- Incentive e oriente o pai/parceiro a cortar o cordão umbilical.

- Informe-lhe quanto à importância do contato pele a pele entre mãe-bebê e pai/parceiro-bebê.

- Oriente-o sobre os cuidados que serão realizados no recém-nascido após a primeira hora de vida.

- Oriente-o sobre a rotina da maternidade e ressalte que, mesmo que o parto seja por cesariana, o pai/parceiro tem direito a entrar no Centro Obstétrico/Cirúrgico, conforme a vontade da gestante.

## Após o nascimento da criança

- Oriente-o sobre a rotina puerperal.

- Informe que o pai/parceiro não é visita e que ele pode estar ao lado de sua família na maternidade o tempo que achar necessário.

- Oriente o pai/parceiro a ficar ao lado da mãe no momento da amamentação, dando-lhe força e passando tranquilidade.

- Estimule-o a dar o primeiro banho no bebê, junto com a mãe, após as 24 horas de nascido.

- Estimule-o a realizar os cuidados com a criança, como trocar fralda, higiene do coto umbilical, dar banho, colocar para dormir, entre outros.

- Ressalte para o casal a importância de ações preventivas e oriente-os para a realização das primeiras vacinas e dos exames necessários.

- Oriente-o em relação aos seus direitos como: direito à licença paternidade; acompanhamento do filho em consultas médicas, acompanhamento da criança em tempo integral na maternidade, nos casos de internação, direito às refeições como acompanhante da puérpera, entre outros.

- Fale para o pai/parceiro da importância de registrar o filho.

- Oriente o casal da importância do acompanhamento pela equipe da unidade básica de saúde mais próxima.

## 10 vantagens do envolvimento do pai/parceiro em todos esses momentos

- Promove o seu autocuidado.

- Previne doenças, ao realizar as consultas de pré-natal do parceiro.

- Reduz a transmissão do HIV, Sífilis, Hepatites, dentre outras IST, ao realizar exames.

- Diminui a internação de recém-nascidos com doenças transmitidas de forma vertical.

- Promove confiança para o pai/parceiro e a mãe, diminuindo seus medos e angústias relativos ao parto e nascimento.

- Aumenta os índices de amamentação.

- Reduz a depressão materna e paterna no pós-parto.

- Aprimora o conhecimento sobre os direitos e deveres do pai/parceiro relacionados ao exercício da paternidade ativa.

- Incentiva o compartilhamento do cuidado com o recém-nascido entre o pai/parceiro e a mãe.

- Gera vínculos afetivos saudáveis e qualidade de vida para todos da família.

A participação efetiva do pai/parceiro nos momentos da gestação, parto, puerpério e cuidados com a criança fazem parte da Estratégia do Pré-Natal do Parceiro, que consiste também em ofertar exames de rotina como HIV, sífilis e hepatites, entre outros; atualizar o cartão de vacina; estimular a participação em ações de prevenção e promoção da saúde e também preparar o homem para o exercício da paternidade ativa.

**SAIBA MAIS EM:** Guia do Pré-natal do Parceiro para profissionais de Saúde